

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Previsão de chuvas ameaça colheita do feijão na região Nordeste

Os produtores nordestinos têm motivo suficiente para se preocuparem com o andamento da colheita, tendo em vista as últimas previsões climáticas apontam para a chegada chuvas nos próximos quinze dias.

Porém, vale ressaltar que pelo menos 80% das lavouras já foram colhidas. Isso significa um prejuízo mínimo, caso as chuvas possam prejudicar o processo de colheita em andamento.

Além disso, informações apontam que pelo menos 40% do feijão colhido ainda se encontra armazenado. Por outro lado, existem aqueles produtores que ainda estão arrancando o feijão, uma vez que a incidência de chuvas pode prejudicar o processo e ainda provocar a germinação dos grãos.

É importante detalhar, que cada município com seus respectivos estados, estão em fases variadas de colheita. Portanto, os números citados podem variar. Euclides da Cunha, por exemplo, possui uma concentração maior de área plantada, e neste momento está com pelo menos 30% da área ainda para colher.

O fato é que, segundo alguns sites de meteorologia (www.tempoagora.com.br), as chuvas devam permanecer por pelo menos 15 dias, e com poucos intervalos de sol.

Neste caso, os grãos que ainda não foram colhidos, sérios riscos de serem perdidos.

Feirinhas

A procura nas feiras segue intensa. No entanto, os produtores já estão amarrando as vendas e os preços que estavam sendo sugeridos em R\$ 90,00 e R\$ 105,00/sc, já não servem como referência para as próximas negociações. Com a referida mudança no clima, os preços poderão sofrer oscilações positivas nos próximos dias.

Outros Estados

Diferente da região nordeste, nos demais estados produtores a satisfação com as lavouras e a colheita é notória. Nos estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, que estava com as mercadorias se acumulando, já é possível observarmos uma mudança de realidade. As possíveis perdas com as lavouras nordestinas que estão ameaçadas pelo clima, podem gerar uma procura maior pelo feijão das regiões Centro Oeste e sudeste.